

**abemi**  
Associação Brasileira de Engenharia Industrial

**ESG**  
ENVIRONMENTAL, SOCIAL &  
CORPORATE GOVERNANCE



# Sumário

Do que estamos falando?	3
Origem remota do termo	4
Origem próxima do termo	4
Eventos recentes que potencializaram a agenda ESG	5
Os parâmetros ESG	7
Ambiental	8
Social	9
Governança Corporativa	10
O que nos reserva o ano de 2022?	11



# Do que estamos falando?

A sigla ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), em português ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa) traduz um conjunto de boas práticas e melhores padrões a serem adotados por empresas para atuarem de forma comprometida com o respeito ao meio ambiente, com os temas sociais e de governança.



# Origem remota do termo

O ESG tem sua origem remota na definição de desenvolvimento sustentável, introduzida em 1987 no relatório "Nosso Futuro Comum", da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU, presidida pela Primeira-Ministra da Noruega Gro Harlem Brundtland.

O conceito foi popularizado em 1994 pelo sociólogo britânico Jonh Elkington, que criou o termo "Triple Bottom Line", também conhecido como "Tripé da Sustentabilidade".

A partir desse conceito, reforçou-se a necessidade de inserção das variáveis ambientais e sociais na ótica econômica dos negócios.

# Origem próxima do termo

O termo ESG foi cunhado pela primeira vez no relatório *Who Cares Wins, Connecting Financial Markets to a Changing World*, uma iniciativa conjunta desenvolvida pelo Pacto Global da ONU e diversas instituições financeiras (2005).

Neste relatório, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, escreveu a 50 diretores e CEOs das principais instituições financeiras do mundo, convidando-os a integrar princípios ESG ao mercado financeiro.



# Eventos recentes que potencializaram a agenda ESG

Os anos de 2019 a 2021 foram permeados de eventos que contribuíram para a potencialização da agenda ESG no Brasil e no mundo e para a sua expansão do mercado financeiro para o mercado corporativo.

Em 2019, a divulgação de importantes relatórios e pesquisas, como da Mc Kinsey e do Fundo Monetário Internacional – Global Financial Stability Report –, que atestaram a boa performance de ativos financeiros atrelados a temática ESG, acenderam as luzes para o tema.

No mesmo ano, tivemos movimentos sociais bastante relevantes, que apontaram o foco para a necessidade de maior cuidado com a diversidade, maior participação política e com a busca pela redução das desigualdades sociais. Ex. de movimentos: Black Lives Matters (EUA), aumento da passagem de metrô (Chile), mudanças nas condições de vida da população (Argentina), fraude eleitoral (Bolívia),

lei de extradição (Hong Kong) e implantação de tarifas no WhatsApp (Líbano), dentre outros.

Em 2020, o destaque foi para a carta do Larry Fink, CEO da BlackRock, uma das maiores gestoras de ativos financeiros do mundo, direcionada aos seus clientes. O recado foi dado: **RISCO CLIMÁTICO É RISCO DE INVESTIMENTO.**

Também em 2020, não se pode deixar de fazer referência à pandemia do COVID-19, que escancarou ainda mais as desigualdades sociais e os impactos das mudanças climáticas sobre as pessoas e sobre o planeta.



## Eventos recentes que potencializaram a agenda ESG

Em 2021, o foco ESG se tornou ainda mais consistente em virtude da divulgação do 16º relatório “The Global Risks Report” do Fórum Econômico Mundial.

Referido relatório destaca os principais riscos que podem remodelar o nosso mundo em 2021 e na próxima década. Tem por base uma pesquisa feita por cerca de 700 especialistas e tomadores de decisão em todo o mundo, que foram questionados sobre as suas preocupações para a próxima década, como os riscos globais interagem e onde existem oportunidades para agir coletivamente para mitigar essas ameaças.

Por fim, ainda em 2021, não se poderia deixar de mencionar como grandes catalizadores do tema ESG, o 6º relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas - IPCC, que sintetiza o conhecimento sobre as bases físicas das ciências relacionadas ao clima, e que concluiu ser inequívoco que a influência humana aqueceu a atmosfera, os oceanos e a superfície terrestre, e que impactos significativos serão sentidos no planeta nos próximos anos, bem como os resultados alcançados no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2021 (COP26).

### 5 maiores riscos por probabilidade

Clima extremo

Fracasso na ação climática

Danos ambientais causados pela humanidade

Doenças infecciosas

Perda de biodiversidade

### 5 maiores riscos por impacto

Doenças infecciosas

Fracasso na ação climática

Armas de destruição em massa

Perda de biodiversidade

Crises de recursos naturais

# Os parâmetros ESG

A adoção de parâmetros ESG demonstra que a empresa possui um PROPÓSITO em seus negócios e uma VISÃO de longo prazo.

A incorporação dos pilares Ambiental, Social e de Governança nas decisões corporativas traduz o compromisso com a TRANSPARÊNCIA e com o uso de FERRAMENTAS e MÉTRICAS que auxiliam no mapeamento e na mitigação dos riscos respectivos, e que demonstram o seu alinhamento com as melhores práticas.

Um dos principais aspectos relacionados aos parâmetros ESG é o da definição da MATRIZ DE MATERIALIDADE. Trata-se do processo de identificação e mapeamento dos temas mais importantes para a empresa em cada um dos pilares (ESG), baseado na estratégia do negócio e, também, na percepção dos stakeholders sobre os seus impactos.

Aqui, é importante ter em mente o conceito de “dupla materialidade”, criado pela Comissão Europeia, que considera os temas materiais não só pela perspectiva dos investidores, mas, também, pelas lentes da sociedade e do meio ambiente.

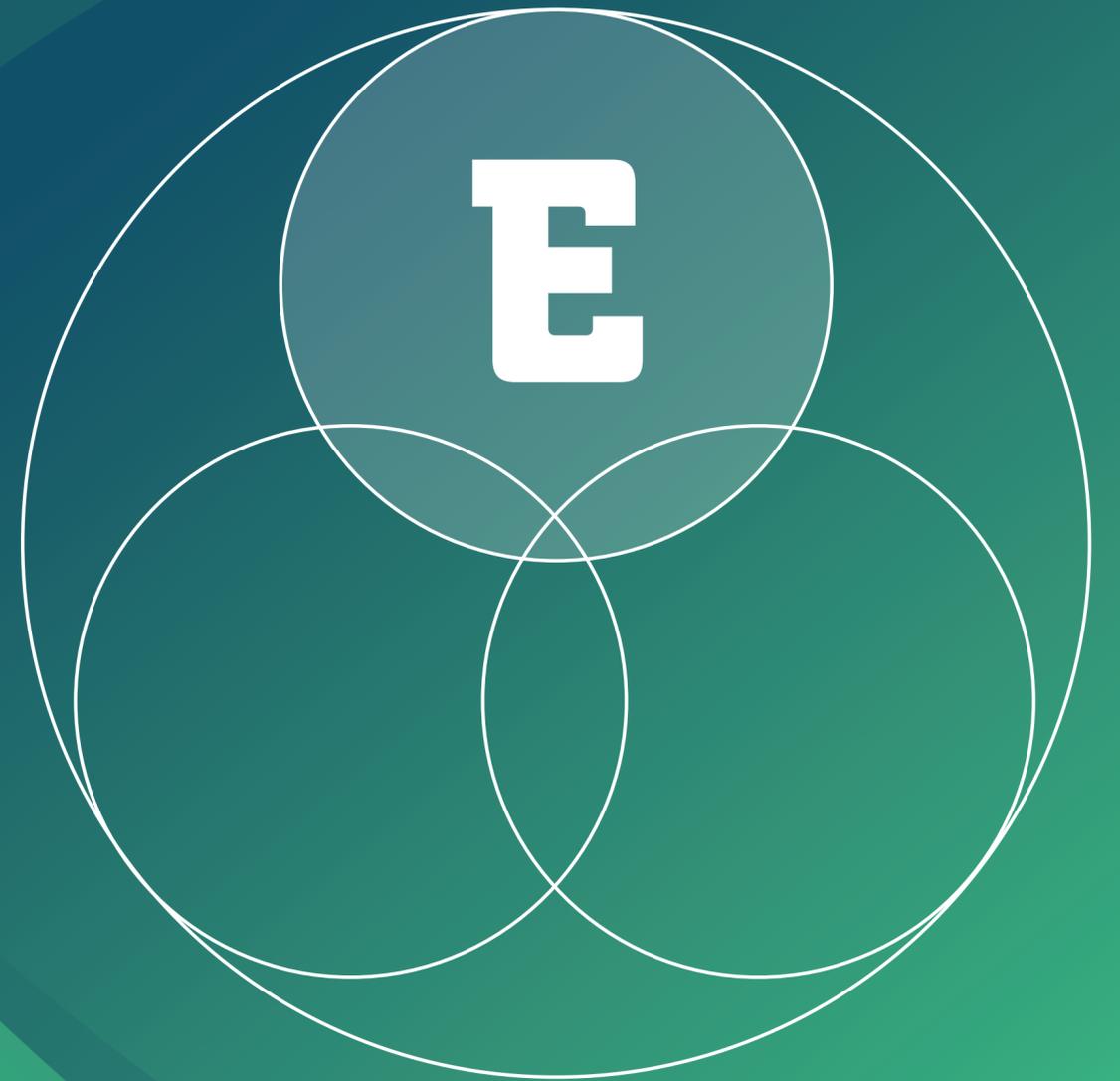
Apresentaremos a seguir alguns dos principais temas materiais que são considerados sob a rubrica de cada um dos parâmetros ESG.



# Environmental – Ambiental

As boas práticas relacionadas ao parâmetro **E** dizem respeito à mitigação dos impactos das empresas e da indústria no meio ambiente, à sua performance e conformidade com os requisitos legais aplicáveis à proteção ambiental e a sua contribuição para a descarbonização da economia. São temas materiais sob essa perspectiva, dentre outros:

- **Adoção de programas de ecoeficiência**
- **Gestão da emissão de gases de efeito estufa**
- **Gestão de resíduos sólidos e recursos hídricos**
- **Indução de boas práticas ambientais junto à cadeia de valor e aos demais públicos de relacionamento**
- **Produtos e serviços com foco no mercado ambiental**
- **Compliance ambiental**
- **Eficiência hídrica e energética**



# Social

As boas práticas relacionadas ao parâmetro **S** refletem o relacionamento das empresas com os seus colaboradores, com os seus fornecedores, com os seus clientes e com as comunidades afetadas por suas atividades, especialmente, e em linhas gerais, no respeito aos direitos humanos, à saúde e à segurança, ao cumprimento da legislação trabalhista e à adoção de programas de diversidade, inclusão e combate à discriminação. São temas materiais sob essa perspectiva, dentre outros:

- **Atração e retenção de talentos**
- **Desenvolvimento de pessoas**
- **Melhoria da qualidade de vida de colaboradores, parceiros e comunidade em que se encontra inserida**
- **Indução de boas práticas sociais junto à cadeia de valor e aos demais públicos de relacionamento**
- **Promoção do investimento social privado**
- **Incentivo ao voluntariado**
- **Compliance laboral**
- **Igualdade de Gênero/Diversidade**



# Corporate governance - Governança Corporativa

As boas práticas relacionadas ao parâmetro **G** dizem respeito à forma de exercício da liderança pelos administradores, conselhos e gestores das empresas.

Tratam-se de práticas relacionadas ao conhecimento dos riscos ambientais e sociais, da transparência de sua divulgação ao mercado e do comprometimento da administração em todos os níveis com a sua mitigação. A governança ESG revela a visão e os valores da empresa, o seu compromisso com a integridade e a ética e o seu caminho na busca por gerar impactos positivos para todos os stakeholders. São temas materiais sob essa perspectiva, dentre outros:

- **Promoção, indução e garantia de adoção de boas práticas de transparência, prestação de contas e governança corporativa**
- **Garantia de gestão eficiente dos riscos**
- **Promoção da adoção de códigos de conduta**
- **Adoção das melhores práticas de proteção aos direitos dos acionistas**
- **Compromisso com a geração de valor para os acionistas**
- **Diversidade no Board**
- **Transparência Fiscal**
- **Metas ESG para administradores e gestores**

# O que nos reserva o ano de 2022?

Iniciamos o ano de 2022 ainda sob a forte interferência da pandemia do COVID-19, e com a confirmação, pelo recém lançado "The Global Risks Report - 2022" (World Economic Forum), da severidade dos riscos ambientais e climáticos em escala global para as corporações nos próximos 10 anos.

O mercado financeiro e os órgãos regulatórios, por sua vez, vêm fazendo o seu papel, a exemplo da inclusão pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) da exigência de informações ESG no formulário de referência das empresas listadas em bolsa.

Esse cenário, por certo, reforça a urgência de avançarmos com mais foco e eficiência na implementação da pauta ESG.

As empresas associadas da ABEMI não podem ficar fora dessa agenda. Além de incorporarem parâmetros ESG aos seus negócios e projetos, o que é altamente recomendável, para se adequar às exigências do mercado e do poder público, que, como dito, vêm estimulando a adoção desses critérios, podem contribuir

ativamente para que assim também o façam os seus clientes, gerando valor agregado aos seus produtos e serviços, e, também, oportunidades em seus projetos.

Os desafios são inúmeros, e serão enfrentados na medida em que se caminhar, com esse propósito, no processo ESG.

Trata-se, assim, de um caminho sem volta, em que a sustentabilidade e o propósito de agir para além dos interesses da própria empresa, em benefício dos colaboradores, dos investidores, dos parceiros e fornecedores, da comunidade e do planeta, agrega valor ao negócio e à toda sociedade.





Este material foi elaborado pelo Grupo Meio Ambiente/ESG da ABEMI, coordenado pela Dra Ana Claudia, representante da associada Toledo Marchetti  
[abemi.org.br](http://abemi.org.br)



Diretoria: Melissa Kechichian e José Scavone Bezerra de Meneses  
Design Gráfico: Ricardo Alves de Souza  
[conteudoeditora.com.br](http://conteudoeditora.com.br)